



Experiência:

Sistema de planejamento e acompanhamento de atividades

Ministério da Fazenda

Secretaria Federal de Controle

Responsável: Domingos Poubel de Castro

Equipe: Abeci Carlos Borges, Célio de Vasconcelos, Charles Roberto Stempniak, Dirlene Ruppel, Eurico Veloso Rodrigues, Inês de Lima, Joer Maria Schvarcz Muller, Lucius Maia Araújo, Mário Falcão Pessoa, Pedro Paulo Marques da Silva, Raildy Azevedo, Rinalda Riecken, Robson Lopes da Gama, Roseli Oliveira de Castilho, Valdir Agapito Teixeira, Vanderley Saldanha e Wagner Rafael Landgraf.

Endereço: SAS QD. 01, Bloco A, 3. andar - Ed. Darci Ribeiro

Brasília, DF — CEP: 70729-900

Telefones: (061) 226 9600/314 4502 — Fax: (061) 323 3063

Relato

A Secretaria Federal de Controle (SFC) é um órgão da administração direta, vinculado ao Ministério da Fazenda, e responde pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo. Suas principais atividades são as de auditoria, fiscalização, acompanhamento dos programas de governo, contabilidade analítica, treinamento de gestores e controle na área de pessoal. Compõe-se de unidades com atuação em 16 ministérios civis da União e em 23 unidades da federação.

A SFC tem adotado uma filosofia de trabalho cujos aspectos privilegiados são: atuação descentralizada e junto aos locais onde as ações ocorrem; tempestividade do controle interno, abrangendo as ações presentes e não apenas as pretéritas; ênfase nos trabalhos de natureza preventiva e na orientação do gestor, em lugar da ação apenas fiscalista; acompanhamento dos programas de governo e fornecimento de informações gerenciais independentes aos gestores, a fim de subsidiar a tomada de decisões; fortalecimento das atividades-fim da SFC em lugar das atividades-meio; avaliação dos resultados da gestão dos administradores públicos, além dos aspectos formais e legais.

Para a implantação dessas diretrizes, a SFC adotou uma série de medidas, entre elas:

- 1) o planejamento situacional, que adota a perspectiva trimestral em lugar de anual, e que se volta para o atendimento dos clientes do controle;
- 2) a criação da gratificação de desempenho e produtividade, que inclui os aspectos individuais, setoriais e institucionais;
- 3) a implementação de um sistema informatizado, acessível através de rede disponível ao governo federal, que privilegia as informações gerenciais: o Ativa — Sistema de Planejamento e Acompanhamento de Atividades da Secretaria Federal de Controle, concebido e desenvolvido com o apoio do Serpro — Serviço Federal de Processamento de Dados. Na área de controle de resultados no serviço público federal, o Ativa é o primeiro instrumento de planejamento e acompanhamento de atividades informatizado, com

alimentação descentralizada nas unidades da federação e capaz de medir e verificar em tempo real o desempenho (produção e produtividade) dos servidores envolvidos com as atividades-fim da instituição, além da consecução das metas trimestrais, o acompanhamento dos resultados alcançados e a apuração dos custos de cada tarefa. O Ativa serve à SFC, às 16 Secretarias de Controle Interno (CISSET) nos ministérios e ao Tribunal de Contas da União (TCU), e permite acompanhar as seguintes atividades:

- 1) Auditoria: unidade auditada; tipo de auditoria; objetivo, escopo, período, custos e resultados dos trabalhos; equipe; acompanhamento do julgamento junto ao TCU e dos achados e recomendações da auditoria;
- 2) Fiscalização: unidade fiscalizada; escopo e resultados do trabalho;
- 3) Acompanhamento dos programas de governo: tipo de programa; acompanhamento; geração de pedidos de fiscalização descentralizada;
- 4) Pessoal: número e tipo de processos analisados;
- 5) Treinamento de gestores públicos: números de treinandos e identificação do tipo de treinamento;
- 6) Avaliação de desempenho individual: nome e localização do servidor; pontuação do servidor por modalidade;
- 7) Avaliação de desempenho institucional/metapas: identificação das metas planejadas e realizadas; confronto entre metas previstas e realizadas;
- 8) Manuais: programas de auditoria.

Resultados

Ampliação da transparência da atuação da SFC, redução da burocracia, maior possibilidade de atendimento de demandas específicas provenientes dos gestores públicos e análise permanente dos resultados obtidos. Racionalização dos trabalhos, com redução dos custos das auditorias e do número de diligências, simultaneamente ao aumento da segurança dos resultados. Identificação de estratégias de ação capazes de reduzir custos da atividade pública. Substantial diminuição do custo Brasil.